

Exposição 'A Montanha como Metáfora' reúne obras de 16 artistas em residência artística online

Investigações partilhadas

Divulgação



Mostra na Samba Arte Contemporânea celebra criações desenvolvidas durante três meses de imersão e discussão crítica

A Samba Arte Contemporânea apresenta, em parceria com a Zait, a exposição “A Montanha como Metáfora - ou o Tempo”, reunindo obras resultantes do programa de residência artística online coordenado pela curadora e crítica de arte Daniela Labra, fundadora da plataforma Zait.

São 16 artistas em diferentes estágios de suas trajetórias que participaram de três meses de imersão artística e discussão crítica sobre suas propostas de investigação em arte. Fazem parte Aldenor Prateiro, Almany Jr., Arthur Caaninga, Breno de Sant'ana, Cali Cohen, Clara Tibery, Grasi Fernasky, Karen Vieira, Luciana Boaventura, Maria Lucia Simonsen, Neyde Lantyer, Odette Boudet, Raquel Ide, Renata Freitas, Simone Fontana Reis e Tatiana Coelho.

A exposição marca um momento de partilha entre artistas que seguem em constante transformação. “Mais do que resulta-



do de um programa formativo, a mostra celebra as criações reunidas, as obras, mas também o ser artista contemporâneo em um mundo tão

diverso, vibrante, conflituoso — e sempre instigante”, explica Daniela Labra.

Com trabalhos desenvolvidos

em mídias e suportes variados, os artistas demonstram comprometimento com pesquisa poética individual. Suas obras refletem

prática artística consciente, voltada à experimentação e criação em contexto global cada vez mais marcado pela homogeneização estética e transformação da vida em mercadoria.

“Acreditamos que a prática artística, o ensino da arte e o pensamento crítico são ferramentas fundamentais para desenvolver uma existência mais completa e honesta consigo”, opina a curadora. O programa de residência online da Zait representa inovação no formato tradicional de residências artísticas, permitindo que artistas de diferentes localidades participem do processo de criação e reflexão crítica.

SERVIÇO

A MONTANHA COMO METÁFORA - OU O TEMPO

Samba Arte Contemporânea (Estrada da Gávea, 899 / 2º piso - Fashion Mall)

Até 5/10, segunda a sábado (10h às 20h) | domingos e feriados (14h às 20h)

Entrada franca